

MAZINDOL

(Portaria 344/98 – Lista B2)

O mecanismo de ação dos anorexígenos não foi estabelecido por completo. Acredita-se que seu principal efeito seja exercido sobre o centro de controle do apetite no hipotálamo, com diminuição do apetite mediante a alteração do controle químico da transmissão do impulso nervoso. O mazindol difere dos demais anorexígenos por não ter o grupo fenetilamina e, ao que parece, inibe a captação neuronal da norepinefrina e dopamina liberadas na sinapse. Outras ações sobre o SNC ou efeitos metabólicos podem estar implicados. É metabolizado no fígado, com uma meia-vida de 47 horas, e é excretado pelas vias renal e fecal.

SINÔNIMOS: 42-548; AN-448; Matsindoli; Mazindolum; SaH-42548. 5-(4-Chlorophenyl)-2,5-dihydro-3H-imidazo[2,1-a]isoindol-5-ol.

C.A.S.: 22232 – 71 – 9

PM: 284,7

INDICAÇÕES: Coadjuvante no tratamento da obesidade exógena a curto prazo (de 6 a 12 semanas).

DOSES E USOS: Adultos: 1mg 1 vez ao dia 1 hora antes do desjejum, com aumentos de 1mg 3 vezes ao dia, 1 hora antes das refeições, ou de 2mg 1 vez ao dia, 1 hora antes do almoço.

REAÇÕES ADVERSAS: São de incidência mais freqüente: constipação, secura na boca, taquicardia, nervosismo ou inquietude e alteração do sono. Com menor freqüência observam-se: diarreia, tonturas, sonolência, cefaléias, aumento da sudorese, náuseas ou vômitos, palpitações e sabor desagradável na boca.

PRECAUÇÕES: Não é recomendável o uso de anorexígenos em menores de 12 anos. Consultar o médico se houver suspeita de dependência física ou psíquica. Nos diabéticos, pode reduzir o nível de açúcar no sangue. Seu uso é recomendado somente a curto prazo; quando for suspenso, após uma administração prolongada, a dose deve ser reduzida de forma gradual.

INTERAÇÕES: O uso crônico antes de uma anestesia pode produzir arritmias cardíacas. Pode ser necessário o ajuste da dose de insulina ou hipoglicemiantes orais nos diabéticos, porque pode alterar a glicemia. Pode diminuir os efeitos hipotensores da guanetidina, metildopa ou alcalóides da rauwolfia. O uso simultâneo de medicações estimulantes do SNC ou hormônios tireóideos pode potencializar os efeitos de estimulação. Os inibidores da MAO podem potencializar os efeitos simpaticomiméticos do mazindol, o que pode provocar crises hipertensivas. O uso de fenotiazinas, principalmente clorpromazina, pode antagonizar os efeitos anorexígenos do mazindol.

Alcântara - Rua Yolanda Saad Abuzaid, 150, lojas 118/119. Telefone (21) 2601-1130

Centro/ Zé Garoto Rua Coronel Serrado, 1630, lojas 102/103. Telefone (21) 2605-1349



vendas@farmacam.com.br



whatsapp (21) 98493-7033



Facebook.com.br/farmacam



Instagram.com.br/farmacam

CONTRA-INDICAÇÕES: Estados de agitação; doença cardiovascular sintomática, incluindo arritmias, isquemia cerebral, antecedentes de dependência de fármacos, glaucoma, hipertensão moderada ou aguda, uremia. A relação risco-benefício deverá ser avaliada na presença de diabetes mellitus, hipertensão leve e psicose, especialmente esquizofrenia.

REFERÊNCIAS

MARTINDALE. **The Complete Drug Reference**. 35. Ed. PhP: Londres, 2007.

GOODMAN AND GILMAN. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 9ed. McGrawHill Interamericana. Rio de Janeiro, 1996.

RANG, H.P., DALE, M.M., RITTER J.M. **Pharmacology**. 3ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 1997.

P.R.Vade-mécum. Disponível em: <http://www.prvademecum.com>

